Habitação – Compromisso 2025

1. Deveres inadiáveis

A crise na habitação agravou-se nos últimos anos e tornou incomportável para a maioria das pessoas o custo de comprar ou arrendar uma casa.

Neste contexto, defendemos a assunção pelo Estado da sua responsabilidade enquanto promotor público de habitação, com o objetivo de alargar a oferta e disponibilização de habitação pública para suprir as carências identificadas.

2. Medidas prioritárias

Para que sejam concretizadas medidas que garantam o acesso universal à habitação digna, defendemos as seguintes medidas prioritárias:

- Alargamento da oferta pública de habitação através da mobilização do património do Estado para fins habitacionais (destinado a diversas camadas da população) e de um investimento reforçado e contínuo na construção de habitação pública.

- Medidas de apoio ao mercado de arrendamento privado e público, subordinadas ao interesse social, que estimulem a oferta de habitação a preços acessíveis e que promovam o direito à cidade.

- A disponibilização pelo Estado de uma linha de crédito a taxa reduzida destinada à recuperação e reabilitação de imóveis atualmente devolutos ou destinados a fins não habitacionais e que passem a ser destinados a habitação no regime da renda condicionada.

- Colocar em prática a função social da habitação e de equipamentos complementares, através de um levantamento exaustivo dos imóveis devolutos e criação de legislação que promova a sua utilização para fins de interesse social.

- Valorização do Poder Local e disponibilização de meios ao serviço da capacitação das comunidades para uma melhor utilização, gestão/co-gestão e autogestão, e melhoria dos bairros ou núcleos de habitação precária e dos bairros de habitação social.

- Promoção e apoio da participação dos movimentos sociais na reflexão, avaliação, planeamento e produção coletiva, comunitária, mutualista e cooperativa de soluções para os problemas da habitação, do habitat e do acesso aos bens e serviços essenciais a uma habitabilidade digna.

- Criar incentivos e melhores condições para que os proprietários de casas vazias ou devolutas se sintam mais motivados para as reabilitar e pôr a uso.

Este é o "Compromisso" que assumimos e subescrevemos como linha estruturante de um novo desenvolvimento humano e social.

Nome:

Nome: